Fim dos tempos

Coleção K'Aldriants
Volume 1 - Apocalipse 2025
Volume 2- Ravenack- the Final Frontier
Volume 3- Fim dos Tempos
Volume 4- Gárgulas V
olume 5 - A Ira de Gárgula
Volume 6 - Vingança de KÁldriants Notas:
Este é um romance de ficção científica . Contém cenas de sexo explícito, violência e pansexualismo. Autor: Fate CK Adams Sobre a autora: Marcia Gioseffi mora em Feira de Santana, Bahia. Trabalha em casa escrevendo seus romances. A coleção Lobos de Hécate foi sua maior coleção. Mãe solteira , nunca foi casada. Religião: Candomblé. A Dedica seu tempo aos romances e aproveita as horas livres com suas plantasJunto moram seus cinco gatos. Livros foram sempre sua paixão. Seus autores preferidos sempre foram Julio Verne e Sephen King. Todos os direitos reservados Os personagens e eventos retratados neste livro são fictícios. Qualquer semelhança com pessoas reais, vivas ou mortas, é mera coincidência e não foi pretendida pelo autor.

Prefácio- Reflexões de Angel Histórias infantis? Quem não ouviu histórias infantis? Chapeuzinho Vermelho? Bela Adormecida? A Branca de Neve? Depois que aprendemos a ler, outras leituras começam a chamar a atenção. São as histórias dos X-men, Naruto e muitos outros ... Ah, o mangá ... Quando você é criança é hora de sonhar. Seja um astronauta! Uma princesa perdida? A imaginação de uma criança não tem limites. Cresci na era de ouro da ficção. Ele era um fã de Star Wars, Star Trek e os X-Men..Os velhos clássicos. Mesmo que fossem clássicos mais antigos. Eu vi nos livros o medo da guerra fria entre os EUA e a União Soviética. Vi no noticiário da TV acordos para acabar com as ogivas nucleares da corrida armamentista ... E aí veio a smart tv ... Vi a história da humanidade nos livros de história ... Personagens reais. Você consegue imaginar um mundo antes da Internet? Sem celular? Eles viveram na pré-história !!! Sempre olhei para o céu ... É tão difícil imaginar que o homem está sozinho no Universo! Outros planetas ... C

Como seria a vida em outros planetas? Seus habitantes? Hoje vai ser um grande dia. Uma grande batalha, pelo que Zorack contou. Da escotilha do cargueiro estelar que viaja no espaço, não vejo mais o Oceano Atlântico nem o Pacífico. nem mesmo o planeta Terra. A estrela central entre os corpos celestes não é mais o sol. Estou tentando me acostumar com este novo mundo. Com seu sol vermelho e frio. O Sistema Solar tem planetas grandes e anões, asteróides, cometas e poeira e todos eles giram em torno dele. O sol. Meu planeta não está no sistema solar. Cientistas do mundo onde cresci usam a luz para calcular distâncias no Sistema Solar e em outras partes do Universo. Zorack explicou que Édrin está muito longe da Terra. Estão criando uma nova espécie. A primeira fêmea feita através do genoma humano com o DNA de uma espécie alienígena mortal e temida. Posso dizer que sou o herdeira da herança genética dos temidos K'Aldriants. Ravenack e suas criaturas odiosas espalharam o terror em um império violento que se expande pela galáxia com a invasão de planetas.

A Confederação dos Planetas Unidos não fez nada até agora. Nada que possa ser dito, pelo menos. Em uma guerra, armas justas nem sempre são usadas. Nossa história, a história do meu verdadeiro povo não é tão diferente da humanidade. As guerras parecem inevitáveis em qualquer lugar do Universo. Édrin representa o que resta da humanidade em um futuro não tão distante depois que o planeta foi devastado por uma pandemia mortal e terrível. Poucos de nós permaneceram vivos. Quatrocentos anos terrestres passaram desde então. O fim do planeta não foi exatamente como os cientistas imaginavam. Não houve resfriamento ou guerra nuclear. Explosões solares e nem mesmo tempestades chegaram a nos afligir. Não houve tempo para isso. Ravenack chegou mais cedo. Sou uma das herdeiras do trono das Sete Torres de Édrin. Os conselheiros da Coroa conseguiram o que o invasor nunca acreditou ser possível ... Manter viva uma herdeira de sangue real ... Manter o anonimato de uma herdeira híbrida que ameaçava a existência de todo o Universo .

Bem, então eles decidiram me manter anônimo e longe de tudo. Avaliar se a viagem no tempo é possível é uma questão muito controversa. Você vai dizer que é impossível? Ah, talvez agora, em nosso tempo. Sabe aquela coisinha simples que ninguém pensa muito? Basta pegar um smartphone e em segundos você pode falar com qualquer pessoa em qualquer lugar do mundo. Esses sinais que transportam vozes e imagens podem viajar tão rapidamente ... Espaço-tempo. Não é porque agora não temos tecnologia necessária para fazer que justifique o fato de que no futuro não haverá tais viagens. Ah, para violar a lei do acaso! Ainda aprenderemos como distorcer o espaço-tempo e as viagens no tempo. Ainda falta muito para que isso aconteça. As teorias de Einstein estavam erradas. Novas e desconhecidas leis da física protegem a conjectura da proteção cronológica do tempo-espaço. A questão é que venho de um futuro muito distante e fui deixada aqui na Terra como um exilada. Eu cresci aqui sem saber nada sobre Ravenack ou os K'Aldriants por muitos anos.

Eu sei que isso precisava ser interrompido aqui. Eles se espalham, invadem e viajam no tempo, saqueiam e destroem tudo. A conjectura de proteção cronológica deve ser respeitada. Funciona mais ou menos assim: Impede alguém de viajar no tempo saltando para a frente ou para trás de forma casual. No espaço existe algo mais valioso do que ouro ou dinheiro ... Água. A vida não é possível sem água. Bem, para a grande maioria dos tipos de vida que ainda podemos imaginar. Os recursos de um planeta precisam ser explorados conscientemente. Se hoje falharmos no combate que se inicia, Édrin será mais um dos planetas destruídos no curso devastador do inimigo. Eles chegaram de outro Sistema distante. Eles não são como nós. Esta é a minha história. Havia histórias antigas que diziam que os planetas unidos um dia se uniriam para lutar pela liberdade do Universo, enfrentando um inimigo que não poderia parar. E eu cresci longe de tudo e com segurança sem saber de nada ...

Até os dezesseis anos ... Uma terrível pandemia veio primeiro. COVID19 por dezoito meses mudou todo o ritmo de vida que tínhamos. Seu sucessor, o COVID20, que começou no Cazaquistão, finalmente fechou as fronteiras de vários países e os voos internacionais foram proibidos pela OMS e pela ONU. E a Big One... Ninguém imaginava que testes e experimentos fossem feitos e desenvolvidos em laboratórios alienígenas e colocados em funcionamento no planeta Terra. Por muito tempo fomos cobaias que e nem sabíamoss. E então veio o pior. Um vírus que se espalha pelo próprio ar. Não adiantava muito usar máscaras faciais ou isolamento social. Mesmo assim, ainda tentamos resistir. A humanidade não desapareceu da superfície do planeta Terra sem luta. Foi nosso orgulho, determinação e força que fizeram a Federação enfrentar o inimigo. E nós, mesmo longe do velho e agora hostil Planeta Azul, ainda existimos. Nós nos juntamos a exércitos desconhecidos de criaturas ainda mais desconhecidas para lutar contra Ravenack e seu império de terror.

Marcia Gioseffi nasceu no Rio de janeiro. Sou carioca da gema. Frequentei os melhores colégios católicos. E cresci dentro de um terreiro de Candomblé. Fui criada por minha tia, minha mãe de criação, depois qu em eu pai expulsou minha mãe biológioca de casa sem qualquer direito aos bens. Sou descendente de imigrantes europeus. Italianos e Portugueses. E com muito orgulho neta de Nordestino. Do interior do sertão com parentesco distante com Lampião e Maria Bonita. Quase casei quando nova durante a faculdade de Direito. Guardo grandes memórias de uma sogra fantástica de uma ótima convivência de dois anos. Sou mãe solteira. Fui abandonada grávida. Meu ex-namorado ajudou muito providenciando vaga na rede pública para minha filha. Então meu muito obrigado. Grandes lembranças do Bairro do Méier da Rua Dias da Cruz. Meu ex sogro fazia as melhores sardinhas fritas do mundo. Minha família por parte de pai mora no bairro de Anchieta. Minha mãe biológica com a graça de Olorum refez sua vida e encontrou um bom marido e um filho adotivo.

Mora na cidade de Armação de Búzios. Uma guerreira que começou do zero depois de um grande traição. Não nos damos muito bem, eu e meu padrasto por conta de um lp clássico da banda RPM.
Tive minha filha sozinha. Nunca fui casada. Fui noiva. Pelo menos durante alguns minutos. Logo após o pedido de casamento aceito, não deu tempo para colocar aliança. Meu noivo foi atropelado de forma inexplicável na estrada na bairro de Praia Linda na cidade de São Pedro da Aldeia. Tenho três irmão. Meu irmão mais velho, está morto. Era o professor Caixote. Professor de capoeira. A maior paixão da m,inha vida : meu sobrinho Philipe. Então um beijão para Celine, minha ex-cunhada. E beijos para o filhote caçula. Tenho meu irmão do meio, mais novo que eu e advogado . Formado pela UFF em Niterói. Mora em Piratininga. Sofreu terrível acidente após a morte de nosso pai no primeiro dia de folga após o enterro. Quase teve morte cerebral. Se recuperou com muita ajuda dos moradores de Praia Linda e com orações do pessoal da Assembléia.

Durante anos frequentei a Igreja Evangélica. Magoada pelo fato de ter sido mãe solteira e a arquidiosece não ter me dado apoio para batizar minha filha. Por isso apresentei a menina na Igreja Evangélica. Agradeço de coração toda a ajuda e muitas vezes só comi em casa por ajuda da Igreja. A recuperação do meu irmão após o acidente e a separação de sua esposa foram momentos complicados na família. O ano de 2005 foi o ano em que ocorreram muitas mortes. Minha tia por parte de pai, logo após a morte de meu pai, que infartou. Apesar dos desentendimentos com ele por conta do abandono do pai de minha filha que nunca quis saber da menina, mesmo sabendo que corria risco de vida, estive ao seu lado até a morte. Minha paixão sempre foi a medicina. Na epóca não tive pontuação necessária para estudo pela rede pública. Queria ter feito medicina veterinária. Ainda bem que não fiz medicina. Procedimentos de primeiro - socorros. Agradeço de coração a minha professora de Biologia educacional no curso de Magistério, Ligia no colégio Batista Shepard. Salvou a vida da minha filha com três dias de vida que teve parada respiratória. Quase deu para salvar meu pai. MNão houve tempo suficiente para chamar a ambulâ

Durante anos frequentei a Igreja Evangélica. Magoada pelo fato de ter sido mãe solteira e a arquidiosece não ter me dado apoio para batizar minha filha. Por isso apresentei a menina na Igreja Evangélica. Agradeço de coração toda a ajuda e muitas vezes só comi em casa por ajuda da Igreja. A recuperação do meu irmão após o acidente e a separação de sua esposa foram momentos complicados na família. O ano de 2005 foi o ano em que ocorreram muitas mortes. Minha tia por parte de pai, logo após a morte de meu pai, que infartou. Apesar dos desentendimentos com ele por conta do abandono do pai de minha filha que nunca quis saber da menina, mesmo sabendo que corria risco de vida, estive ao seu lado até a morte. Minha paixão sempre foi a medicina. Na epóca não tive pontuação necessária para estudo pela rede pública. Queria ter feito medicina veterinária. Ainda bem que não fiz medicina. Procedimentos de primeiro - socorros. Agradeço de coração a minha professora de Biologia educacional no curso de Magistério,

Ligia no colégio Batista Shepard. Salvou a vida da minha filha com três dias de vida que teve parada respiratória. Quase deu para salvar meu pai. Não houve tempo suficiente para chamar a ambulância. Deixei o Rio de Janeiro por falta de opção de trabalho com uma filha pequena e mãe solteira. Trabalhei durante anos numa empresa de telemarketing. Quase dez anos. Sempre fui empregada da empresa Claro de telefonia celular. Log depois da morte de meu pai trabalhei em casa de família como empregada doméstica efaxineira. Não tenho vergonha de dizer. Vergonha é roubar, mentir, enganar e prejudicar os outros. Sempre escrevi. Desde de novinha. Participei do Concurso da Bienal do livro com treze anos. escrevi vários livros. Nunca tive incentivo de meu pai ou da família para registar os direitos autorais das obras no Sindicato dos Escritores.

Tive problemas de aminésia pelas mortes trágicas acontecidas. Fiz tratamentos no Caps por conta de memórias. Aualmente enquanbto coloca currículos nas empresas dedico o tempo liivre a escrita. Então , nunca fui casada na vida. meu noivo morreu antes. Que Deus tenha a alma de Marquinho. Voltei ao terreiro do Candomblé no ano de 2021. Minha filha cresceu com dificuldades por conta do abandono do pai. Deus é um só. Deus eu chamo de Olorun. Jesus de Oxalá. Sou filha de iansã do Balé com Ogum Beira Mar com muito orgulho. Como uma amiga dizia. Em momentos ruins, a gente pode envergar , mas o bambu não quebra. Como uma amiga falava: " Quem bate paió na esquina, não anda só..." Frequento um terreiro incrível com a mainha e o Pai de Santo Eduardo. Algumas perdas são livramentos e são os Orixás trabalhando. Eparrey, Minha mãe Oiá. Ogunhê. Patakoto ,meu pai, Ogum. religião se respeita. Igual política. Saravá e Axé para quem é de Axé. Moro em Feira de santana Bahia.

"Guerreira, Iansã é diferente das outras Orixás pela sua garra e força. Ela definitivamente não nasceu para ficar em casa. "Ai, mas filho de Iansã é muito briguento!" E são mesmo! Temperamentais, brigam e explodem por qualquer coisa. Jeito sarcástico de dizer verdades ácidas. São verdadeiras caixinhas de surpresas. Visionários, os filhos de Iansã não têm paciência para pessoas com visões retrógradas de mundo. Eles possuem uma inteligência acima da média e conseguem enxergar coisas que outras pessoas não conseguem. Profissionalmente, os filhos de Iansã são batalhadores e independentes. Usam toda a sua garra, força e dedicação para alcançar cargos melhores e construir uma carreira estável. Adoram comandar, nasceram para ser líderes.

Somos 8 ou 80. Se não for para enlouquecer de paixão, nem descemos para o play. Por isso, se alguém se apaixonar por um filho de Iansã, precisa ter nervos fortes e ser seguro. Também precisa ser duro e não ficar de melação. Eles gostam de parceiros independentes. Detestam demais e que tirem sua liberdade."
https://www.astrocentro.com.br/blog/umbanda/filhos-de-iansa/ Quase casei na Bahia. Gratidão. relacionamento contubardo. Bebida, alcoolismo e temperamento violento. Nunca mais tive qualquer tipo de contato, nem mesmo com a família. desej aboa sorte a eles. Cada um no seu canto.Tive apenas uma filha de um relacionamento frustrado. Então acho que perdoar não é muito meu forte. Acredito mais na Lei do Retorno. Todo mundo colhe o mal que plantou na vida. Então não reclame da Lei do Retorno.

Somos 8 ou 80. Se não for para enlouquecer de paixão, nem descemos para o play. Por isso, se alguém se apaixonar por um filho de Iansã, precisa ter nervos fortes e ser seguro. Também precisa ser duro e não ficar de melação. Eles gostam de parceiros independentes. Detestam demais e que tirem sua liberdade."
https://www.astrocentro.com.br/blog/umbanda/filhos-de-iansa/ Quase casei na Bahia. Gratidão. relacionamento contubardo. Bebida, alcoolismo e temperamento violento. Nunca mais tive qualquer tipo de contato, nem mesmo com a família. desej aboa sorte a eles. Cada um no seu canto.Tive apenas uma filha de um relacionamento frustrado. Então acho que perdoar não é muito meu forte. Acredito mais na Lei do Retorno. Todo mundo colhe o mal que plantou na vida. Então não reclame da Lei do Retorno. Amo animais. Minha paixão na vida.